

**Faculdade de Direito – USP**  
**Departamento de Filosofia e Teoria do Direito**

**Lógica e Metodologia Jurídica**

Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.

2º ano – 2018

**Professor responsável:** Professor Doutor Ronaldo Porto Macedo Jr.

**Horários:** Terças Feiras, 8h-15-10h

**Locais:** Salas Cesarino Jr, João Mendes Jr, Miguel Reale, Alexandre Corrêa, Sala 1 do Térreo.

**E-Group da matéria e Textos:** <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=61286>

**Monitores de Graduação:** Marcelo Sant’Ana, Marina Barreto, Pedro Pinho, Gabriela Sanches, Gabriela Teixeira, Tais Baldini, Giovanna Queiroz, Mariana Nomura, Leonardo Heck, Artur Soares, Talita Cruz, Luana Li, Maurício Bulcão, Sabrina Santos

**Monitores de Pós-Graduação/Sala:**

Daniel Peixoto Murata (Sala Miguel Reale) [danielpmurata@gmail.com](mailto:danielpmurata@gmail.com)

Ana Luiza de Moraes Rodrigues (Sala 1 do Térreo) [analuizamrodrigues@gmail.com](mailto:analuizamrodrigues@gmail.com)

Carlos Eduardo Vieira Ramos (Sala Alexandre Correa) [carlosevramos@gmail.com](mailto:carlosevramos@gmail.com)

Jacqueline Abreu (Sala Cesarino Jr) [jacqueabreu@gmail.com](mailto:jacqueabreu@gmail.com)

André Coletto e Carla Henriete Bevilacqua (Sala João Mendes Jr) [andre.coletto1@gmail.com](mailto:andre.coletto1@gmail.com) e [carla\\_henriete@hotmail.com](mailto:carla_henriete@hotmail.com)

\*As aulas expositivas serão na SALA JOÃO MENDES JR!

**CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

***Fevereiro***

**27/02 – Aula expositiva: apresentação do curso e primeira aula**

***Março***

**06/03 – Seminário 1:**

**Leitura Obrigatória:**

- HART, Herbert L. A., “Positivismo e a separação do direito e da moral”, in *Ensaios sobre Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010, pp.53-78.

**Leitura Complementar:**

- BIX, Brian, *H.L.A. Hart and the Hermeneutic Turn in Legal Theory*, 52 S.M.U. L. Rev. 167, 1999.
- GUEST, Stephen, *Ronald Dworkin*, Stanford University Press, California, 1991. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*, Clarendon Press, Oxford, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-7, 9 e Postscript (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior).
- HART, Herbert L. A., “Positivismo e a separação do direito e da moral”, in *Ensaios de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010.
- MACCORMICK, Neil, *H. L. A. Hart*, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto, *Do Xadrez à Cortesia*, Saraiva, São Paulo, 2013.
- MICHELON Jr., Cláudio Fortunato, *Aceitação e objetividade: uma comparação entre as teses de Hart e do positivismo precedente sobre a linguagem e o conhecimento do direito*, Revista dos Tribunais, São Paulo, 2004.

- SHAPIRO, Scott J., ‘The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’, in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, Cambridge University Press, New York, 2007, (disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>).
- ZIPURSKY, Benjamin, ‘The model of social facts’, in Jules Coleman (ed.), *Hart’s Postscript - essays on the postscript to The concept of law*, Oxford University, 2001, p. 219-270.
- Hart, H.L.A. Definição e Teoria na Filosofia do Direito. in *Ensaio sobre Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010.
- Hacker, P. M. S. Definition in Jurisprudence, in *The Philosophical Quarterly*, Vol. 19, No. 77. (Oct., 1969), pp. 343-347.

### 13/03 – Seminário 02:

#### Leitura Obrigatória:

- HART, Herbert L. A., ‘Positivismo e a separação do direito e da moral’, in *Ensaio sobre Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010, pp. 78-95.

#### Leitura Complementar:

- DWORKIN, Ronald. ‘O Modelo de Regras II’, in *Levando os Direitos a Sério*, Martins Fontes, São Paulo, 2002, esp. pp. 76-93.
- DWORKIN, Ronald, ‘Introduction’, in (Ed.) DWORKIN, Ronald, *The Philosophy of Law*. Oxford: Oxford University Press, pp. 1-9.
- GUEST, Stephen, *Ronald Dworkin*, Stanford University Press, California, 1991. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- HART, Herbert L. A. Postscript in *The Concept of Law*, 2<sup>nd</sup> Ed., Ed. Penelope Bulloch e Joseph Raz, OUP, Oxford, 1994. (Há traduções para o português pela editora Calouste Gulbenkian e também pela Martins Fontes - veja a segunda indicação da bibliografia complementar do Seminário 1).

### 20/03 – Aula expositiva

### 26/03-31/03 – Feriado: Semana Santa. Não haverá aula Abril

### 03/04 – Seminário 03:

#### Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald, ‘Modelo de Regras I’ em *Levando os Direitos a Sério*, Martins Fontes, São Paulo, 2002, pp. 23-50.

#### Leitura Complementar:

- BIX, Brian, H.L.A. Hart and the Hermeneutic Turn in Legal Theory, 52 S.M.U. L. Rev. 167, 1999.
- GUEST, Stephen, *Ronald Dworkin*, Stanford University Press, California, 1991 (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*, Clarendon Press, Oxford, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-7, 9 e Postscript (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior).
- MACCORMICK, Neil, *H. L. A. Hart*, 2<sup>nd</sup> Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto, *Do Xadrez à Cortesia*, Saraiva, São Paulo, 2013.
- MICHELON Jr., Cláudio Fortunato (2004), *Aceitação e objetividade: uma comparação entre as teses de Hart e do positivismo precedente sobre a linguagem e o conhecimento do direito*, Revista dos Tribunais, São Paulo, 2004.
- SHAPIRO, Scott J., ‘The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, (disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>).
- ZIPURSKY, Benjamin, ‘The model of social facts’, in Jules Coleman (ed.), *Hart’s Postscript - essays on the postscript to The concept of law*, Oxford University, 2001, p. 219-270.

## 10/04 - Seminário 04:

### Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. “Modelo de Regras I” em *Levando os Direitos a Sério*, Martins Fontes, São Paulo, 2002, pp. 50-72.

### Leitura Complementar:

- HART, Herbert L. A., *The Concept of Law*, Clarendon Press, Oxford, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-7, 9 e Postscript (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior).
- GUEST, Stephen, *Ronald Dworkin*, Stanford University Press, California, 1991 (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- MACCORMICK, Neil, *H. L. A. Hart*, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
- MICHELON Jr., Cláudio Fortunato (2004), *Aceitação e objetividade: uma comparação entre as teses de Hart e do positivismo precedente sobre a linguagem e o conhecimento do direito*, Revista dos Tribunais, São Paulo, 2004.
- SHAPIRO, Scott J. ‘The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, (disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>).

## 17/04 – Seminário 05:

### Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald, “Princípio, Política e Progresso”, in *Uma Questão de Princípio*, Martins Fontes, São Paulo, pp. 105-135. A tradução brasileira é de má qualidade, dar preferência para o original em inglês: “Principle, Policy, Procedure” in *A Matter of Principle*, Cambridge: Harvard University Press, 1985, pp. 72-92.

### Leitura Complementar:

- DWORKIN, Ronald, *A Conferência McCorckle de 1984: As ambições do direito para si próprio*, pp.1- 23 (disponível em [http://www.domhelder.edu.br/veredas\\_direito/pdf/9\\_83.pdf](http://www.domhelder.edu.br/veredas_direito/pdf/9_83.pdf)).
- GUEST, Stephen, *Ronald Dworkin*, Stanford University Press, California, 1991 (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto, *Do Xadrez à Cortesia*, Saraiva, São Paulo, 2013.

## 24/04 - Seminário 06:

### Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald, “Princípio, Política e Progresso”, in *Uma Questão de Princípio*, Martins Fontes, São Paulo, pp. 135-152. A tradução brasileira é de má qualidade, dar preferência para o original em inglês: “Principle, Policy, Procedure” in *A Matter of Principle*, Cambridge: Harvard University Press, 1985, pp. 92-103.

### Leitura Complementar:

- DWORKIN, Ronald, “O fórum do princípio”, in *Uma Questão de Princípio*, Martins Fontes, São Paulo, pp. 41-105.

## Maio

### 01/05 – Feriado: Dia do Trabalho

### 08/05– Aula expositiva

### 15/05 – Seminário 07:

### Leitura Obrigatória:

- ALEXY, Robert, “Sistema Jurídico, Principios Jurídicos y Razón Práctica”. *Doxa* 5, 1988, pp. 139-151
- ALEXY, Robert, “Direitos fundamentais, balanceamento e racionalidade”. *Ratio Juris*. Tradução Menelick de Carvalho Netto. v. 12, n. 2, 2003, pp. 131-140.

### Leitura Complementar:

- AFONSO DA SILVA, L. V., *O Proporcional e o Razoável*, Revista dos Tribunais N 798, 2002, pp. 23-50.
- HART, Herbert L. A., “O pesadelo e o nobre sonho”, in *Ensaio sobre Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010, pp.137-161.
- MACCORMICK, Neil, *H. L. A. Hart*, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
- SHAPIRO, Scott J. “The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, Cambridge University Press, New York, 2007 (disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>).
- Stavropoulos, Nicos, Why Principles? (October 22, 2007). Oxford Legal Studies Research Paper No. 28/2007. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1023758> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1023758>
- Stavropoulos, Nicos, "Legal Interpretivism", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Summer 2014 Edition), Edward N. Zalta (ed.), <<https://plato.stanford.edu/archives/sum2014/entries/law-interpretivist/>>.

### **22/05 – Seminário 08:**

#### Leitura Obrigatória:

- KLATT, Matthias; MEISTER, Moritz, *A proporcionalidade como princípio constitucional universal*, Tradução de Philippe Seyfarth de Souza Porto, Revista Publicum 1, 2015, pp. 30–70.

### **29/05 – Seminário 09:**

#### Leitura Obrigatória:

- TSAKYRAKIS, Stavros, “Proportionality: An Assault on Human Rights”, Jean Monnet Working Papers, n.9, 2008 (32 páginas); (também em: *International Journal of Constitutional Law*, n. 7, 2009).

#### Leitura Complementar:

- AUGSBERG, Ino, “A desunidade da razão na multiplicidade de suas vozes – A teoria da ponderação e a sua crítica como um programa jurídico-teórico”, in CAMPOS, Ricardo (org.), *Crítica da Ponderação, Método constitucional entre a dogmática jurídica e a teoria social - Ensaio traduzidos*, Saraiva, 2016, pp. 19-36.
- BERNAL PULIDO, Carlos, “La racionalidad de la ponderación”, in CARBONELL, Miguel (Ed.), *El principio de proporcionalidad en el Derecho Contemporáneo*, Palestra Editores, Lima, 2010, pp. 37-58 (disponível em [http://issuu.com/senkerarevalo/docs/el\\_principio\\_de\\_proporcionalidad\\_en](http://issuu.com/senkerarevalo/docs/el_principio_de_proporcionalidad_en)).

### **05/06 – Aula Expositiva**

#### Leitura Complementar:

- POSCHER, Ralf, Insights, Errors and Self-Misconceptions of the Theory of Principles. *Ratio Juris*, Vol. 22, Issue 4, pp. 425-454, December 2009. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1505729> or <http://dx.doi.org/10.1111/j.1467-9337.2009.00434.x>
- POSCHER, Ralf, “Teoria de um Fantasma – A Malsucedida busca da Teoria dos Princípios pelo seu Objeto”, in CAMPOS, Ricardo (org.), *Crítica da Ponderação, Método constitucional entre a dogmática jurídica e a teoria social - Ensaio traduzidos*, Saraiva, 2016, pp. 63-96.

### **12/06 – Início das provas**

## **BIBLIOGRAFIA GERAL DE APOIO:**

Este curso visa apresentar um debate crítico e contemporâneo entre dois expoentes do pensamento teórico jurídico. De um lado, tomaremos por base o pensamento de Ronald Dworkin e a crítica que este dirige ao positivismo jurídico de matriz hartiana (H.L.A. Hart) e, de outro, analisaremos algumas das críticas que lhe são dirigidas pelos críticos da ideia de ponderação na formulação popularmente defendida por Robert Alexy.

O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.

Recomenda-se, para o aluno pouco familiarizado com Hart, a leitura de **Neil MacCormick, H. L. A. Hart, Elsevier, 2009** e de **Brian Bix, *Jurisprudence: theory and context*. 3. Ed., Carolina Academic Press, North Carolina, 2004**, além, é claro, de **O conceito de Direito, de H.L.A. Hart**, já traduzido para o português (a tradução portuguesa da Calouste Gulbenkian é superior à tradução da LMF).

### Obras:

- D'ALMEIDA, Luis Duarte; DOLCETTI, Andrea; EDWARDS, James, *Reading HLA Hart's 'The Concept of Law'*, Hart Publishing, 2013.
- DWORKIN, Ronald, *Levando os Direitos a Sério*, Martins Fontes, São Paulo, 2002, pp. 23-72.
- GUEST, Stephen. *Ronald Dworkin*, Stanford University Press, California, 1991. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- MORRISON, Wayne, *Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo*, Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643.

## **TEXTOS BÁSICOS A SEREM UTILIZADOS:**

- ALEXY, Robert, “Sobre o conceito de princípio jurídico”, in ALEXY, Robert, *Teoria Discursiva do Direito*, Editora Forense, pags. 163-198.
- HART, Herbert L. A., *The Concept of Law*, Clarendon Press, Oxford, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior).
- HART, Herbert L.A., “Lon L. Fuller: The Morality of Law”, pp. 343-364, in HART, H. L. A. *Essays in jurisprudence and philosophy*, Oxford University Press, Oxford, 1983. Em português HART, H. L. A. “Lon L. Fuller: A moralidade do Direito”, in HART, Herbert L. A., *Ensaios de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010. Pags. 386-409.

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- MACCORMICK, Neil. H. L. A. Hart. Tradução de Cláudia Santana Martins. Revisão técnica de Carla Henriete Bevilacqua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 (especialmente 17-60).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. *Do Xadrez à Cortesia*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SHAPIRO, Scott J. ‘The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.
- BARAK, Aharon, *Proportionality in The Oxford Handbook of Comparative Constitutional Law*, Edited by Michel Rosenfeld and András Sajó Print Publication Date: May 2012 (18 pags).

## **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O curso visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência as obras de alguns autores centrais no debate jurídico e metodológico contemporâneo, como Hart e Dworkin. Neste semestre, o enfoque será sobre os temas da discricionariedade judicial, da objetividade do direito e da teoria da proporcionalidade, tomando como referências principais Hart, Dworkin e Alexy.

## **AVALIAÇÃO:**

A avaliação na disciplina de LMJ é continuada. Ela é composta por:

- 1) 60%: Prova Semestral Final, em data a ser definida pela faculdade;
- 2) 30%: “Perguntas” semanais, cujas instruções constam abaixo no programa;
- 3) 10%: Apresentação de seminário e elaboração de hand-out (uma vez durante o semestre;)

## **OBSERVAÇÕES:**

- 1) Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também disponível in Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007 , disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>
- 2) TODOS os documentos (fichamentos, handouts) **devem ser em formato .doc** e não .docx

## **REVISÃO DE PROVA:**

Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando *substantivamente* os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material do curso (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao *conteúdo das respostas*). O limite para as justificativas é de até 5 páginas digitadas.

## **REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:**

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratadas exclusivamente com os monitores, pelo sistema Moodle (preferencialmente) ou pelo e-mail [luana.li@usp.br](mailto:luana.li@usp.br)

### **1) Moodle**

A entrega de trabalhos e a comunicação da disciplina serão realizadas pelo sistema Moodle do Stoa da USP (link na descrição, acima!)

Quem ainda não tiver cadastro no sistema pode seguir as instruções detalhadas encontradas neste endereço: <<http://wiki.stoa.usp.br/Ajuda:Moodle/Cadastro>>. Os alunos devem se cadastrar no sistema a tempo para evitar problemas com o prazo dos trabalhos.

Em caso de dúvidas sobre o Moodle, contatar a monitora Luana Li ([luana.li@usp.br](mailto:luana.li@usp.br))

### **2) Fichamento – IMPORTANTE**

A resposta ao “Fichamento” semanal deverá ser elaborada e enviada digitalmente por meio do sistema Moodle do Stoa da USP até a meia-noite do dia anterior ao seminário, ou seja, até meia-noite da terça-feira da semana em que houver seminário.

A entrega dos trabalhos deverá ser realizada *unicamente* por meio do Moodle. Caso o sistema Moodle se encontre fora do ar – e *apenas* em tal caso –, o trabalho deverá ser enviado para o e-mail [luana.li@usp.br](mailto:luana.li@usp.br) bem como os e-mails dos monitores de graduação responsáveis.

Não serão aceitas respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.

IMPORTANTE: o fichamento deve ser salvo em formato .doc de até uma página, com formatação em fonte Times New Roman, corpo tamanho 12, espaçamento entre linhas simples.

O nome do aluno, turma, corretor do fichamento e nome(s) dos monitores de pós devem constar no texto enviado. Informações como o enunciado da questão, o cabeçalho do seminário, etc. devem ser apagadas caso utilizadas para a elaboração da resposta.

Plágios identificados nos trabalhos importarão na atribuição de nota zero a todos os alunos envolvidos, inclusive o(s) copiado(s).

### **3) Hand-out**

O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para o monitor de pós-graduação e para os colegas no dia do seminário. O arquivo do hand-out deverá ser enviado para o e-mail do monitor de pós-graduação até 10h da quarta-feira em que será realizada a apresentação do seminário.

O arquivo enviado deverá denominar-se “handout\_seminárioXX” (ex.: handout\_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).

Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

#### 4) Apresentação

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução *I* desenvolvimento *I* conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “*é basicamente isso que eu tinha para falar*”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.
- *Observação*: Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

#### O intuito da monitoria de LMJ é propiciar:

- 1) Auxílio indireto na elaboração das questões por meio de ajuda na leitura dos textos;
- 2) Correção detalhada e comentada dos fichamentos, oportunidade para a redação de respostas bem argumentadas;
- 3) Acompanhamento de perto do aprendizado do aluno.